

PERA/1718/0027141 — Relatório preliminar da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Ana Alexandre Fernandes

António Godinho Fonseca

.

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Superior De Serviço Social Do Porto

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Instituto Superior De Serviço Social Do Porto

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Gerontologia Social

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. _Despacho Mestrado Gerontologia Social.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Gerontologia

1.7.1 Classificação CNAEF – primeira área fundamental:

319

1.7.2 Classificação CNAEF – segunda área fundamental, se aplicável:

762

1.7.3 Classificação CNAEF – terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

90

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

35

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

Podem candidatar-se ao ciclo de estudos: os titulares de uma licenciatura ou equivalente geral; os titulares de grau académico superior no estrangeiro, conferido na sequência de um 1º ciclo, organizado de acordo com os princípios de Bolonha por um Estado aderente a esse processo; os titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico; os detentores de um currículo escolar, científico e profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste curso pelo conselho científico. Os titulares de licenciaturas pré-Bolonha, de pós-graduações e de experiência profissional podem beneficiar de equivalências sujeitas a análise pelo conselho científico.

1.12. Regime de funcionamento.

Pós Laboral

1.12.1. Outro:

n.a

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Instituto Superior de Serviço Social do Porto

1.14. Eventuais observações da CAE:

Nada a registar.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O corpo docente é estável e integra docentes com perfil adequado à formação. Pela análise da fichas curriculares é possível constatar a existência de um grupo de docentes com um robusto conjunto de publicações na área científica do ciclo de estudos.

2.6.2. Pontos fortes

O excelente perfil de investigação na área de formação de alguns dos docentes, que são também coordenadores do curso.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Promover maior envolvimento dos docentes do ciclo de estudos em actividades de investigação e publicação na área problemática do ciclo de estudos.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

Atendendo aos dados fornecidos, o pessoal não docente apresenta a qualidade necessária para apoiar o ciclo de estudos em apreciação: nº de colaboradores em tempo integral e qualificação (mais de 50% tem o ensino secundário ou superior).

3.4.2. Pontos fortes

Qualificação: mais de 50% tem o ensino secundário ou superior.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Deverão ser explicitadas medidas de formação contínua do pessoal não docente.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

O ciclo de estudos é procurado na sua grande maioria por estudantes do sexo feminino. Embora a maioria se encontre no escalão etário 21-25 anos, o ciclo de estudos encontra igualmente adesão em estudantes de outras idades, o que pode revelar ser arespetiva frequência uma oportunidade de aperfeiçoamento e/ou reconversão profissional para alguns estudantes.

4.2.2. Pontos fortes

Número de inscritos estável nos dois últimos anos e acima de 20 inscritos em cada um dos anos.

Diversidade de estudantes no que respeita ao escalão etário.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

A taxa de sucesso na componente curricular do curso é praticamente 100% mas a maioria dos estudantes não consegue completar o curso de mestrado no tempo normal de duração do curso. Este facto fica a dever-se à tipologia dos estudantes que frequentam o curso: uns por serem trabalhadores-estudantes (menos tempo disponível para a realização da dissertação/projeto ou falta de interesse nessa realização) e outros por limitações de carácter económico ou familiar.

5.3.2. Pontos fortes

Taxa de sucesso na componente curricular do curso.

5.3.3. Recomendações de melhoria

A instituição inscreve no relatório algumas recomendações de melhoria que a CAE regista como necessárias, nomeadamente, o "investimento em recursos humanos" para acompanhar mais de perto os estudantes no ano pós-componente curricular.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Apesar de a instituição não dispor de um centro de investigação na área do ciclo de estudos reconhecido pela FCT, a maioria dos docentes afetos ao ciclo de estudos estão integrados em centros de investigação de outras instituições de reconhecido mérito: CLISSIS, Instituto de Sociologia, CINTESIS. O nível de produção científica dos docentes é apreciável, abrangendo diferentes categorias: artigos em revistas com fator de impacto, livros e capítulos de livros, e outras publicações. Um aspeto relevante é o desenvolvimento de projetos de intervenção social em instituições do Grande Porto, nos quais alguns docentes estão implicados.

6.6.2. Pontos fortes

Produção científica da maioria dos docentes, abrangendo diferentes categorias. Desenvolvimento de projetos de intervenção social em instituições do Grande Porto.

6.6.3. Recomendações de melhoria

O envolvimento dos docentes do ciclo de estudos em projetos de intervenção social em instituições do Grande Porto poderá ser aproveitado para que esses projetos constituam a matéria de elaboração de dissertações de mestrado, aproximando os estudantes das atividades de cariz científico implementadas pela instituição e facilitando a realização das dissertações.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Não

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

É visível um esforço de internacionalização do ciclo de estudos através da participação dos respetivos docentes em iniciativas, redes e programas internacionais na área do ciclo de estudos. Não fica evidenciado, porém, em que medida essa participação resulta em benefício do ciclo de

estudos. Por outro lado, esse esforço de internacionalização não se estende aos estudantes, sendo nula a percentagem de estudantes estrangeiros e insignificante a percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade.

7.4.2. Pontos fortes

Participação dos docentes do ciclo de estudos em iniciativas, redes e programas internacionais na área do ciclo de estudos.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Concretizar a participação em iniciativas, redes e programas internacionais em benefícios diretos para o ciclo de estudos. Aumentar a percentagem de estudantes nacionais em programas de mobilidade. Desenvolver uma estratégia de captação de estudantes internacionais (nomeadamente, dos países lusófonos).

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Em parte

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Em parte

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Sim

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

O relatório dá informação de mecanismos de avaliação implementados para a formação prática em contexto de trabalho (estágio), e que é formalizada através da elaboração de protocolos escritos e regularmente acompanhada pelos orientadores de mestrado, geralmente através de reuniões com os responsáveis locais.

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

Apesar de não deter um dispositivo de garantia da qualidade creditado pela A3es, o ISSSP detém mecanismos de avaliação a vários níveis: ao nível das actividades lectivas, através de elaboração de sumários e relatórios curriculares; ao nível das actividades pedagógicas a avaliação é feita pelos alunos através de inquéritos cujos resultados são tidos em conta na melhoria da qualidade do ensino.

8.7.2. Pontos fortes

Nada a referir

8.7.3. Recomendações de melhoria

Aperfeiçoar os mecanismos de garantia da qualidade do ensino/aprendizagem

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Não foram feitas alterações à estrutura curricular desde a avaliação anterior. É referido no relatório que apenas houve alterações ao nível das parcerias nacionais e internacionais, que são agora em maior número e quanto a lugares de estágio que são também mais numerosos e com mais oportunidades.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As propostas que são apresentadas vêm reforçar a orientação já seguida pela coordenação do mestrado e que consistem em melhorar as designações e os conteúdos das UC's. Propõem-se também continuar a promover actividades de investigação na área, envolvendo os alunos na linha das propostas da anterior avaliação da A3es, e com isso promover também maior internacionalização dos seus docentes e das actividades de investigação. Propõem também organizar eventos no sentido de mobilizar docentes e estudantes em práticas de investigação.

Trata-se de objectivos realizáveis e promotores de melhoria do ensino aprendizagem nesta área de disciplinar

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

Não se aplica

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

Não se aplica

11.2. Observações

O corpo docente é estável e integra docentes com perfil adequado à formação. Pela análise das fichas curriculares é possível constatar a existência de um grupo de docentes com um robusto conjunto de publicações na área científica do ciclo de estudos

É visível um esforço de internacionalização do ciclo de estudos através da participação dos respetivos docentes em iniciativas, redes e programas internacionais na área do ciclo de estudos. Não fica evidenciado, porém, em que medida essa participação resulta em benefício do ciclo de estudos. Por outro lado, esse esforço de internacionalização não se estende aos estudantes, sendo nula a percentagem de estudantes estrangeiros e insignificante a percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade.

Deverá ser fomentada a participação dos docentes do ciclo de estudos em iniciativas, redes e programas internacionais na área do ciclo de estudos e concretizar a participação em iniciativas, redes e programas internacionais em benefícios diretos para o ciclo de estudos. Aumentar a percentagem de estudantes nacionais em programas de mobilidade. Desenvolver uma estratégia de

captação de estudantes internacionais (nomeadamente, dos países lusófonos).

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O ISSSP tem um corpo docente afecto ao ciclo de estudos que é estável e integra docentes com perfil adequado à formação. Pela análise dos curricula é possível constatar a existência de um grupo de docentes com um robusto conjunto de publicações na área científica do ciclo de estudos

O pessoal não docente apresenta a qualidade necessária para apoiar o ciclo de estudos. O ciclo de estudos é procurado maioritariamente por estudantes do sexo feminino, a maioria encontra-se no escalão etário 21-25 anos. O número de inscritos é estável nos dois últimos anos e acima de 20 inscritos em cada um dos anos. A taxa de sucesso na componente curricular do curso é praticamente 100% mas a maioria dos estudantes não consegue completar o curso de mestrado no tempo normal de duração do curso. Este facto fica a dever-se à tipologia dos estudantes que frequentam o curso. Apesar de a instituição não dispor de um centro de investigação na área do ciclo de estudos reconhecido pela FCT, a maioria dos docentes afetos ao ciclo de estudos está integrado em centros de investigação de outras instituições de reconhecido mérito: CLISSIS, Instituto de Sociologia, CINTESIS. O nível de produção científica dos docentes é apreciável, abrangendo diferentes categorias: artigos em revistas com fator de impacto, livros e capítulos de livros, e outras publicações. Um aspeto relevante é o desenvolvimento de projetos de intervenção social em instituições do Grande Porto, nos quais alguns docentes estão implicados.

Apesar de não deter um dispositivo de garantia da qualidade creditado pela A3es, o ISSSP detém mecanismos de avaliação a vários níveis.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>